

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Artes
Curso de Cinema

Trilha sonora 1

(Tópicos especiais de cinema II)

(ART 5028)

2019/1 – terça-feira, das 8h20 às 12h (72 h/a), Cce, bloco A, sala 211

Prof. Dr. Luiz Felipe G. Soares
(luizfeligsoares@gmail.com)

Apresentação

A motivação mais imediata (não a principal) para esta disciplina é a forte tendência ao esquecimento da música na concepção de filmes por parte de alunos de Cinema. Desde os primeiros TCCs deste curso, em 2008, é muito comum os filmes serem realizados sem uma concepção musical prévia. O simples desconhecimento da matéria é um dos fatores aos quais podemos atribuir essa tendência. Uma introdução a conceitos básicos e, através deles, a algumas possibilidades de composição ou montagem musical pode contribuir para reverter essa tendência: geralmente o leigo se surpreende com a facilidade com que esses conceitos básicos se nos incorporam, mudando drasticamente nossa sensibilidade para a música e assim ampliando as possibilidades de escolha quando se trata de elaborar ou pelo menos imaginar trilhas musicais.

Trilha Sonora 1 e Trilha Sonora 2 são, assim, disciplinas introdutórias, propostas nesse sentido, embora não se restrinjam a alunos do curso de Cinema. Trilha Sonora 1 é uma disciplina da musicalização básica. Nela veremos conceitos básicos de música, iniciação à leitura da partitura, à harmonia funcional e a grandes tópicos da história da música. De posse desses termos básicos, em Trilha Sonora 2 teremos a leitura (musical) de trechos de trilhas sonoras, sempre no sentido de neles identificar gestos de composição que possam ser exemplares. (Vale lembrar que essa divisão em duas disciplinas foi motivada pela demanda de tempo para detalhamento, repetição e aprofundamento observada na disciplina única, Trilha Sonora, oferecida nos dois semestres de 2018.)

Note-se que Trilha Sonora 1 será pré-requisito para Trilha Sonora 2. Mesmo quem já conhece alguns dos conceitos básicos poderá cursar a primeira, podendo enriquecer exercícios de percepção, apreciação ou produção musical que estarão entre as atividades propostas. De

qualquer modo, quem quiser cursar Trilha Sonora 2 sem ter cursado Trilha Sonora 1 poderá fazê-lo se for aprovado num teste de nivelamento, que deverá ser pedido com antecedência.

Em ambas as disciplinas, faremos pequenos exercícios de intervenção em trilhas, modificações, experimentações e, principalmente em Trilha Sonora 2, composições de pequenos trechos. Será estimulado o trabalho com software de produção musical dentro das possibilidades do Laboratório de Som do Depto de Artes, em conjunto com o trabalho com softwares de montagem (já conhecidos da maioria dos alunos de Cinema).

A orientação geral das disciplinas corresponde à concepção de música enquanto montagem e vice-versa, além da concepção tanto da música quanto da montagem como gesto necessariamente político. Essa orientação está fundamentada na pesquisa que iniciei recentemente, tanto na área de Teoria do Cinema quanto em minha pesquisa no âmbito da Pós-Graduação em Literatura – notadamente no projeto de pesquisa *Montagemúsica*.

Avaliação

O instrumento principal de avaliação de Trilha Sonora 1 será um exercício em produção musical a ser feito no laboratório de som, no fim do semestre, a partir do que terá sido apresentado em sala de aula. Antes desse exercício final, teremos algumas seções no laboratório e repetições de exercícios em sala de aula. Todos os exercícios anteriores poderão contribuir com a média final recebendo nota de participação – no sentido de motivar os alunos a repetirem atividades cuja apreensão demanda, justamente, repetição. Os detalhes da avaliação serão apresentados até o início do semestre.

Cronograma

/19: Introdução. Termos básicos. Altura, intensidade, duração, timbre.

/19: Tonalidade.

/19: Escrita musical. Notas. Teclado bem temperado. Armaduras de clave.

/19: Escrita musical (cont.). Métrica x Ritmo.

/19: Modos.

/19: **Estúdio**: exercícios.

/19: Instrumentos. Naipes. Orquestra.

/19: Harmonia funcional básica. Acordes.

/19: Harmonia funcional básica: tônica (I), dominante (V), subdominante (IV). Sétima.

/19: **Estúdio**: exercícios.
/19: Homofonia e polifonia. Renascimento. O cânone.
/19: O barroco. Bach. A fuga.
/19: O clássico. A forma sonata. Mozart.
/19: Beethoven.
/19: O romantismo. A ópera. Verdi. Wagner.
/19: **Estúdio**: Gravações.
/19: **Estúdio**: Gravações.
/19: **Estúdio**: Gravações.

Bibliografia básica

- AGAMBEN, Giorgio. “La música suprema. Música e política”. Tradução de Manuel Ignacio Moyano (de _____. Agamben, Giorgio. *Che cos'è la filosofia?* Macerata: Quodlibet, 2016, p. 133-146). Em: <https://ficciondelarazon.org/2016/04/11/giorgio-agamben-la-musica-suprema-musica-y-politica/>
- ANTELO, Raul. “A escuta selvagem”. Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Ufsc, em março de 2017. Texto fotocopiado generosamente cedido.
- ATTALI, Jacques. *Ruídos: ensayo sobre la economía política de la música*. Traducción de Federico Álvarez. Madrid/México: Siglo XXI, 1995.
- BACCA, Juan David García. *Filosofia de la música*. Barcelona: Anthropos, 1989.
- BARICCO, Alessandro. *El alma de Hegel y las vacas de Wisconsin: una reflexión sobre música culta y modernidad*. Traducción de Romana Baena Bradaschia. Madrid: Siruela, 1999.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (Obras escolhidas, v. 1)*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Organização de Willi Bolle. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Imprensa Oficial, 2006.
- BLOCH, Ernst. *Essays on the Philosophy of Music*. Translated by Peter Palmer. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- CARPEAUX, Otto Maria. *Uma nova história da música*. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
- CHION, Michel. *La musique au cinéma*. Paris: Fayard, 1995.
- COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.
- FUX, Johan Joseph. *The study of counterpoint (from _____. Gradus ad parnassum)*. Translated and edited by Alfred Mann. London/New York: Norton, 1971.
- HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. Tradução de M. Camargo Guarnieri. São Paulo: Ricordi, 1988.

- JANKELEVITCH, Vladimir. *Music and the ineffable*. Translated by Carolyn Abbate. Princeton: Princeton University Press, 2003.
- KOBBÉ, Gustave. *O livro completo da ópera* (organizado pelo conde de Harewood). Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- KOELLREUTTER, H. J.. *Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas*. São Paulo: Ricordi, 1986.
- LAKS, Simon. *Melodías de Auschwitz*. Traducción de Xavier Farré Vidal. Madrid: Arena, 2008.
- NANCY, Jean-Luc. *Las musas*. Traducción de Horacio Pons. Buenos Aires: Amorrortu, 2008.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O caso Wagner: um problema para músicos e Nietzsche contra Wagner: dossiê de um psicólogo*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Wagner em Bayreuth*. Tradução de Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- PLATÃO. *Diálogos II: Fedon, Sofista, Político*. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Eidouro, 199-.
- PLATÃO. *Diálogos: Menon, Banquete, Fedro*. Tradução de Jorge Paleikat. Rio de Janeiro: Globo, 1945.
- QUIGNARD, Pascal. *El odio a la música: diez pequeños tratados*. Traducción de Pierre Jacomet. Barcelona/Buenos Aires: Andres Bello, 1996.
- ROSEN, Charles. *Sonata forms*. London: Norton, 1988.
- SAÏD, Edward. *Music at the limits*. New York: Columbia University Press, 2009.
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Unesp, 2001.
- THURMOND, James Morgan. *Note grouping: a method for achieving expression and style in musical performance*. Galesville: Meredith Music, 1982.
- WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.